

IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

THE IMPORTANCE OF ENTREPRENEURSHIP IN THE TRAINING OF THE DENTAL SURGEON

LA IMPORTANCIA DEL EMPRENDIMIENTO EN LA FORMACIÓN DEL CIRUJANO DENTISTA

Richênia Bento Fernandes¹
Luciana Freitas Bezerra²
Paulo Victor da Costa Campos³

RESUMO: Este artigo buscou analisar a importância do empreendedorismo na formação do cirurgião-dentista, destacando como o desenvolvimento de competências empreendedoras contribui para o sucesso profissional e a sustentabilidade das práticas odontológicas. A pesquisa, baseada em revisão narrativa de literatura, evidencia a carência de conteúdos sobre gestão, administração e marketing nos cursos de Odontologia, tradicionalmente voltados à formação técnica e clínica. Essa lacuna tem dificultado a inserção no mercado de trabalho e a administração eficiente de consultórios, especialmente entre recém-formados. As Diretrizes Curriculares Nacionais ressaltam a necessidade de formar profissionais aptos a atuar também como gestores, líderes e empreendedores. Os estudos revisados mostram que a inclusão de disciplinas e metodologias voltadas ao empreendedorismo — como simulações de gestão e práticas de liderança — favorece o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança e da visão estratégica dos alunos. Conclui-se que o empreendedorismo é uma competência essencial na formação odontológica atual, devendo integrar efetivamente os currículos de graduação para preparar profissionais mais completos, inovadores e capazes de enfrentar os desafios do mercado contemporâneo.

4985

Palavras-chave: Odontologia. Empreendedorismo. Gestão.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the importance of entrepreneurship in the training of dental surgeons, highlighting how the development of entrepreneurial competencies contributes to professional success and the sustainability of dental practices. The research, based on a narrative literature review, reveals a lack of content related to management, administration, and marketing in Dentistry programs, which have traditionally focused on technical and clinical training. This educational gap has hindered entry into the job market and the efficient management of dental offices, especially among recent graduates. The National Curriculum Guidelines emphasize the need to train professionals capable of acting as managers, leaders, and entrepreneurs. The reviewed studies show that the inclusion of disciplines and methodologies related to entrepreneurship — such as management simulations and leadership practices — fosters the development of students' autonomy, self-confidence, and strategic vision. It is concluded that entrepreneurship is an essential competence in contemporary dental education and should be effectively integrated into undergraduate curricula to prepare more complete, innovative professionals capable of facing the challenges of the modern market.

Keywords: Dentistry. Entrepreneurship. Management.

¹Acadêmica odontologia, Faculdade UNINASSAU.

²Orientadora professora mestre, Faculdade UNINASSAU.

³Coorientador professor, Faculdade UNINASSAU.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar la importancia del emprendimiento en la formación del cirujano dentista, destacando cómo el desarrollo de competencias emprendedoras contribuye al éxito profesional y a la sostenibilidad de las prácticas odontológicas. La investigación, basada en una revisión narrativa de la literatura, evidencia la carencia de contenidos relacionados con la gestión, la administración y el marketing en los cursos de Odontología, tradicionalmente orientados a la formación técnica y clínica. Esta brecha educativa ha dificultado la inserción en el mercado laboral y la gestión eficiente de los consultorios odontológicos, especialmente entre los recién graduados. Las Directrices Curriculares Nacionales destacan la necesidad de formar profesionales capaces de actuar también como gestores, líderes y emprendedores. Los estudios revisados demuestran que la inclusión de asignaturas y metodologías enfocadas en el emprendimiento —como simulaciones de gestión y prácticas de liderazgo— favorece el desarrollo de la autonomía, la autoconfianza y la visión estratégica de los estudiantes. Se concluye que el emprendimiento es una competencia esencial en la formación odontológica contemporánea y debe integrarse efectivamente en los planes de estudio de grado para preparar profesionales más completos, innovadores y capaces de enfrentar los desafíos del mercado actual.

Palabras clave: Odontología. Emprendimiento. Gestión.

INTRODUÇÃO

A crescente competitividade no mercado de trabalho odontológico no Brasil exige que o cirurgião-dentista desenvolva um conjunto de habilidades que transcendem o domínio técnico e clínico (Diomede et al, 2020; Fernandes, 2023). Embora a formação tradicional em odontologia tenha historicamente priorizado o conhecimento das ciências básicas e o desenvolvimento de habilidades práticas diretamente relacionadas à odontologia (D'Assunção, 2015; Alves et al, 2024; Moreira et al, 2022), o sucesso profissional na atualidade está intrinsecamente ligado à posse de competências empreendedoras essenciais, abrangendo áreas como gestão financeira, administração de consultórios, marketing odontológico e liderança de equipes (Diomede et al, 2020; Fernandes, 2023; Baur et al, 2016). A capacidade de gerenciar um consultório como uma empresa, compreendendo seus custos, planejando estratégias de crescimento e promovendo seus serviços, tornou-se um diferencial crucial em um mercado cada vez mais saturado (Diomede et al, 2020; Vasconcelos et al, 2024; Costa et al, 2015).

4986

Historicamente, os currículos de graduação em Odontologia, tanto no Brasil quanto em outros países, demonstraram uma ênfase maior na formação técnica, com uma valorização das ciências básicas que muitas vezes negligenciava aspectos cruciais para a gestão e o empreendedorismo na prática odontológica (D'Assunção, 2015; Mollica, 2016). Essa lacuna no ensino de gestão pode acarretar diversas dificuldades para o cirurgião-dentista recém-formado ao se deparar com o mercado de trabalho (Alves et al, 2024; D'Assunção et al, 2022). A falta de preparo em áreas como análise financeira, planejamento estratégico e administração pessoal

pode comprometer a sustentabilidade de seus consultórios e limitar suas oportunidades de crescimento profissional (D'Assunção et al, 2022).

Entretanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia no Brasil reconhecem a importância do desenvolvimento de habilidades de gestão e empreendedorismo para a formação integral do cirurgião-dentista (Mota et al, 2018; Santos et al, 2023). Essas diretrizes preconizam que o profissional formado deve ser capaz de gerenciar recursos físicos e materiais, administrar a força de trabalho, tomar iniciativas e atuar como gestor, empregador ou líder dentro de uma equipe de saúde (D'Assunção et al, 2022; Mota et al, 2018; Rocha, 2019). A inclusão de disciplinas e conteúdos relacionados à gestão, ao empreendedorismo e ao marketing nos currículos odontológicos visa, portanto, formar profissionais mais completos e adaptados às demandas do mercado contemporâneo, preparando-os para os desafios inerentes à prática profissional autônoma ou em equipe (Diomede et al, 2020; Alves et al, 2024).

A negligência no ensino de competências empreendedoras pode trazer consequências negativas para o recém-formado, como a dificuldade em se inserir no mercado de trabalho, a inabilidade em gerenciar seu próprio consultório de forma eficiente e a falta de preparo para enfrentar a acirrada concorrência (Alves et al, 2024; Moreira et al, 2022). O desenvolvimento de habilidades como a tomada de decisões, a inovação, a capacidade de identificar oportunidades e o conhecimento em gestão financeira e marketing são cruciais para garantir a estabilidade financeira, o crescimento profissional e a oferta de serviços de qualidade aos pacientes (Fernandes, 2023; Baur et al, 2016; Vasconcelos et al, 2024).

4987

Diante do exposto, o presente Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a analisar em profundidade a importância do empreendedorismo na formação do cirurgião-dentista. Através da exploração das demandas do mercado atual, das diretrizes educacionais vigentes e dos desafios enfrentados pelos recém-formados, este trabalho busca evidenciar como o desenvolvimento de competências empreendedoras pode contribuir de maneira significativa para o sucesso e a sustentabilidade da atuação profissional na Odontologia, preparando o cirurgião-dentista não apenas como um profissional da saúde bucal, mas também como um gestor e empreendedor capaz de prosperar no cenário odontológico contemporâneo (Vasconcelos et al, 2024; Costa et al, 2015).

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, cujo objetivo é analisar e sintetizar o conhecimento disponível sobre a importância do empreendedorismo na formação do cirurgião-dentista. A pesquisa será realizada em bases de dados científicas: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Serão utilizadas combinações de descritores, como: “Empreendedorismo”, “Odontologia”, “Educação em Odontologia”, “Gestão”, “Cirurgião-Dentista” e “Mercado de Trabalho” na língua portuguesa, inglesa e espanhola.

Para a busca, serão considerados artigos publicados nos últimos 10 anos, em Português, inglês e espanhol. Como critério de inclusão, serão incluídos estudos que abordam a relação entre empreendedorismo e odontologia, a formação do cirurgião-dentista e o impacto da gestão na carreira profissional. Já como critério de exclusão, serão excluídos, trabalhos não relacionados ao tema, estudos repetidos ou publicações sem relevância científica.

Inicialmente, os títulos e resumos serão analisados para verificar a adequação ao tema, após a triagem inicial, os artigos selecionados serão lidos na íntegra, a análise dos dados será realizada de forma qualitativa, identificando as principais abordagens sobre empreendedorismo na formação odontológica.

Os dados extraídos dos artigos serão organizados em categorias temáticas, permitindo uma discussão sobre a importância do empreendedorismo na formação do cirurgião-dentista e suas implicações na prática profissional.

4988

RESULTADOS

A tabela a seguir apresenta a conexão entre os objetivos gerais e específicos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as contribuições dos artigos científicos estudados. Cada artigo foi analisado em termos de sua importância para o avanço do tema relacionado ao empreendedorismo e à gestão na formação do cirurgião-dentista.

Tabela 1 - Relação entre os objetivos gerais e específicos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as contribuições dos artigos científicos estudados.

Objetivo	Artigo / Autor / Ano	Contribuição para o Objetivo
	Diomede et al. (2020) – Empreendedorismo e gestão: qual o acesso do aluno de Odontologia a ferramentas administrativas?	Demonstra que a formação odontológica é essencialmente clínica e negligencia o ensino de gestão e empreendedorismo. Defende a necessidade urgente de adaptar o currículo, incluindo conteúdos administrativos e mercadológicos para o sucesso e sustentabilidade profissional.

Objetivo Geral: Analisar a importância do empreendedorismo na formação do cirurgião-dentista, destacando como habilidades empreendedoras podem contribuir para o sucesso profissional e a sustentabilidade das práticas odontológicas.	Fernandes et al. (2023) – Empreendedorismo em Odontologia: montagem de consultório do planejamento ao funcionamento	Reforça que o empreendedorismo é essencial para a autonomia profissional e a construção de carreiras sustentáveis.
	Mota et al. (2018) – Perfil pessoal e profissional, formação e percepções sobre gestão e empreendedorismo de estudantes de Odontologia	Mostra que alunos reconhecem a importância das habilidades empreendedoras e desejam maior preparo prático.
Identificar as principais competências empreendedoras que devem ser incorporadas na formação acadêmica do cirurgião-dentista.	D'Assunção et al. (2022) – Impacto do componente curricular gestão e orientação profissional...	Mostra o aumento do conhecimento dos alunos em administração e liderança após cursarem disciplina específica de gestão.
	Alves et al. (2024) – Abordagem de temáticas para gerenciamento de consultório odontológico em cursos de graduação	Identifica competências essenciais como gestão financeira, liderança, planejamento e marketing.
	Rocha & Higarashi (2019) – Ensino de gestão em saúde nos cursos paranaenses de Odontologia	Aponta que o ensino de gestão é mínimo (1% da carga horária) e precisa ser expandido.
	Baur et al. (2016) – Perfil empreendedor dos estudantes de Odontologia da UFSC	Aponta que estudantes apresentam traços empreendedores, mas não recebem estímulo suficiente na graduação.
Investigar as lacunas existentes na literatura sobre a formação empreendedora na odontologia.	Diomedé et al. (2020)	Revela carência de estudos e a falta de padronização curricular sobre gestão e empreendedorismo em odontologia, evidenciando uma lacuna acadêmica nacional e internacional.
	Santos et al. (2023) – Ensino de Empreendedorismo e Marketing no Brasil	Mostra que apenas 22,6% das escolas possuem disciplinas específicas sobre o tema, reforçando a lacuna formativa.
	Rocha & Higarashi (2019)	Reforça a escassez de integração prática e teórica em disciplinas de gestão odontológica.
Avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas sobre a importância do empreendedorismo em suas carreiras.	D'Assunção et al. (2015) – Conhecimento sobre liderança e gestão: estudo pilotado com estudantes da UFPB	Mostra que os alunos reconhecem a importância da gestão, mas se sentem despreparados.
	Vasconcelos et al. (2024) – Conhecimento de graduandos sobre gestão de consultório odontológico	Aponta insegurança dos estudantes quanto à administração de consultórios próprios.
	Costa et al. (2015) – Odontoclínica: simulação de gestão em clínica odontológica	Mostra que a prática simulada de gestão melhora o entendimento dos alunos sobre o funcionamento real do consultório.

Propor recomendações para a inclusão de conteúdos em preendedores nos currículos de cursos de odontologia.	Diomedé et al. (2020)	Recomenda fortemente a adequação da grade curricular para incluir temas de gestão, empreendedorismo e marketing odontológico.
	D'Assunção et al. (2022)	Sugere a obrigatoriedade de disciplinas de gestão e liderança na graduação.
	Santos et al. (2023)	Defende a inclusão de disciplinas autônomas de empreendedorismo e marketing em todos os cursos.
	Rocha & Higarashi (2019)	Propõe a ampliação da carga horária e abordagem longitudinal de gestão.
	Mota et al. (2018)	Recomenda cursos de planejamento estratégico e gestão como parte obrigatória da formação odontológica.
	Costa et al. (2015)	Indica o uso de metodologias ativas (simulações e práticas) para o aprendizado empreendedor.

Fonte: A autora (2025).

DISCUSSÃO

A formação do cirurgião-dentista no Brasil tem se concentrado, de maneira tradicional, no desenvolvimento de habilidades clínicas e técnicas, enquanto aspectos como empreendedorismo, gestão e liderança têm sido negligenciados. Essa lacuna ganha importância especialmente em um mercado de trabalho que se torna cada vez mais competitivo e saturado, onde o êxito profissional não depende somente da excelência clínica, mas também da habilidade de administrar consultórios, clínicas e equipes de maneira eficaz (DIOMEDE et al., 2020; ALVES et al., 2024).

4990

Pesquisas indicam que a falta de matérias ligadas à administração, marketing e gestão financeira nos cursos de Odontologia causa insegurança nos graduados, que geralmente têm problemas para entrar no mercado de trabalho e gerenciar seus próprios negócios (D'ASSUNÇÃO; ALMEIDA; KALENDERIAN, 2015; VASCONCELOS et al., 2024). Apesar de muitos alunos mostrarem interesse em abrir seus próprios consultórios, a falta de preparo em áreas estratégicas os faz tomar decisões baseadas na intuição, sem o devido planejamento, o que eleva os riscos de fracasso profissional (ALVES et al., 2024; MOREIRA et al., 2022).

A literatura mostra que o desenvolvimento do perfil empreendedor entre os alunos de Odontologia ainda é restrito. Estudos conduzidos em instituições de ensino superior brasileiras revelaram a predominância de um perfil empreendedor moderado, sugerindo tanto potencial quanto a necessidade de incentivo ao longo da formação acadêmica (BAUR et al., 2016). Nesse cenário, metodologias ativas que conectem os estudantes à realidade do empreendedorismo, como simulações de administração de clínicas ou relatos de experiências sobre a criação de

consultórios, revelam-se estratégias eficientes para capacitar os futuros profissionais para os desafios do mercado (FERNANDES et al., 2023; COSTA et al., 2015).

A falta de conhecimentos em gestão financeira é outro aspecto comum, sendo considerada uma das maiores dificuldades enfrentadas por recém-formados. A proficiência em técnicas de controle de custos, investimentos e planejamento estratégico é considerada um elemento crucial para a sustentabilidade dos consultórios odontológicos, constituindo um diferencial competitivo no contexto de intensa concorrência (MOREIRA et al., 2022). Ademais, o marketing odontológico ético se destaca como um recurso relevante para atrair e reter pacientes, complementando a gestão e o empreendedorismo (ALVES et al., 2024).

Estudos internacionais destacam a importância da educação empreendedora ao mostrar que incorporar conteúdos de gestão nos programas de Odontologia eleva a autoeficácia empreendedora dos alunos. Isso significa que eles se sentem mais confiantes em sua habilidade de planejar, abrir e gerenciar um consultório (MOLLICA; CAIN; CALLAN, 2016). Isso indica que a inclusão de matérias que combinem administração, liderança e inovação na formação odontológica pode ter um impacto significativo na criação de um perfil profissional mais abrangente e apto para atender às demandas contemporâneas.

Assim, nota-se que a falta de uma formação empreendedora sólida dificulta a entrada e a permanência do cirurgião-dentista no mercado. Por outro lado, a incorporação de conteúdos de gestão e empreendedorismo ao currículo da graduação pode ser um diferencial estratégico para o êxito profissional. Assim, é urgente que as matrizes curriculares sejam ajustadas para formar profissionais que, além de serem proficientes na prática clínica, também estejam preparados para serem gestores, empreendedores e líderes no competitivo mercado da Odontologia atual.

4991

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como meta principal examinar a relevância do empreendedorismo na formação de cirurgiões-dentistas, destacando como o aprimoramento de competências empreendedoras pode auxiliar no êxito profissional e na viabilidade das atividades odontológicas. A investigação foi estruturada como uma revisão narrativa da literatura, realizada em bancos de dados científicos tanto nacionais quanto internacionais, com ênfase em publicações dos últimos dez anos que discutem a conexão entre o ensino de gestão, administração e empreendedorismo na área da odontologia.

A análise realizada aponta que a educação em odontologia ainda se concentra majoritariamente em aspectos clínicos e técnicos, relegando a segundo plano temas essenciais como administração de consultórios, liderança, marketing e finanças. Essa defasagem educacional reflete diretamente na carreira dos formados, que frequentemente se sentem desmunidos para lidar com os desafios administrativos e competitivos do mercado. Por outro lado, os estudos examinados revelam que a introdução de disciplinas e abordagens focadas no empreendedorismo — incluindo simulações de gestão, elaboração de estratégias e práticas de liderança — proporciona um efeito benéfico na autoconfiança, nas oportunidades de emprego e na continuidade profissional dos futuros dentistas.

Assim, pode-se afirmar que o empreendedorismo é uma habilidade fundamental na educação em odontologia, tendo importância equivalente às competências clínicas. A capacitação de profissionais que sabem administrar seus próprios empreendimentos, inovar e agir estrategicamente não só aumenta as chances de êxito pessoal, mas também fortalece a totalidade do setor odontológico, favorecendo serviços mais eficazes, éticos e sustentáveis.

Este estudo se destaca pela sua importância e contribuições, apresentando uma análise atual e crítica do ensino de empreendedorismo e gestão na odontologia no Brasil, o que enfatiza a urgência de uma revisão nos currículos dos cursos de graduação. Além disso, a pesquisa evidencia a relevância de preparar o cirurgião-dentista para atuar como gestor e líder, apto a conciliar habilidades técnicas de excelência com uma visão estratégica — fator essencial no cenário de mercado contemporâneo.

4992

Esta investigação, no entanto, possui limitações próprias do método de revisão narrativa, o que impede a quantificação dos resultados e a generalização das conclusões. Ademais, a falta de estudos empíricos sobre o assunto no cenário brasileiro limita a profundidade das análises e destaca a urgência de pesquisas mais detalhadas.

Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas empíricas e longitudinais que analisem o efeito verdadeiro das matérias de gestão e empreendedorismo no desempenho profissional dos graduados em odontologia. Além disso, seria pertinente explorar novas abordagens educacionais focadas na formação empreendedora — como simulações, projetos interdisciplinares e colaborações com o setor privado — que tenham o potencial de enriquecer a aprendizagem prática e preparar o cirurgião-dentista para os desafios do mercado atual.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, Luiz Carlos Costa Madeira et al. Abordagem de temáticas para gerenciamento de consultório odontológico em cursos de graduação. *Revista Eletronica Acervo Saúde*, Fortaleza, v. 24, n. 8, 2024.
2. BAUR, Gustavo et al. Perfil empreendedor dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista da Abeno*, Santa Catarina, v. 16, n. 2, 77-82, 2016.
3. COSTA, Renato Magalhães et al. Odontoclínica: simulação de gestão em clínica odontológica em um curso de Graduação em Odontologia. *Revista da Abeno*, Bahia, v. 15, n. 1, 77-85, 2015.
4. D'ASSUNÇÃO, Fábio Luiz Cunha et al. Impacto do componente curricular gestão e orientação profissional no nível de conhecimento sobre administração dos alunos de odontologia da UFPB. *Revista Abeno*, Paraíba, v. 22, n. 2, 2022.
5. D'ASSUNÇÃO, Fábio Luiz Cunha; ALMEIDA, Andressa Cartaxo; KALENDERIAN, Elsbeth. Conhecimento sobre liderança e gestão: estudo piloto sobre percepções de estudantes de um curso de odontologia em uma universidade no Brasil. *Revista da ABENO*, Paraíba, v. 15, n. 2, 28-37, 2015.
6. DIOMEDE, André Mascarenhas et al. Empreendedorismo e gestão, qual o acesso do aluno de Odontologia a ferramentas administrativas? *Revista pesquisa, sociedade e desenvolvimento*, v. 9, n. 8, 2525-3409, 2020.
7. FERNANDES, Allan Vinícius; CARVALHO, Thiago de Amorim; MACHADO, Fabrício Campos. Empreendedorismo em odontologia: montagem de consultório do planejamento ao funcionamento. *Jornal Brazilian of Implantology and Health Sciences*. v. 5, n. 4, 2741-2752, 2023.
8. MOLLICA, Anthony G; CAIN, Kvin; CALLAN, Richard S. Usando avaliações de autoeficácia empreendedora de estudantes de odontologia para auxiliar na educação em gestão de consultórios. *Revista de Educação Odontológica*, v. 81, n. 6, 2016.
9. MOREIRA, Heitor Ribeiro. Gestão financeira eficiente para dentistas recém-formados: revisão integrativa de literatura. *Jornal Brazilian of Health Review*, Curitiba, v. 5, n. 6, 24407-24417, 2022.
10. MOTA, Jaqueline Montoril Sampaio et al. Perfil pessoal e profissional, formação e percepção sobre gestão e empreendedorismo de estudantes de Odontologia. *Revista da Abeno*, São Paulo, v. 18, n. 4, 85-94, 2018.
11. ROCHA, Najara Barbosa da Rocha; HIGARASHI, Ieda Harumi. Ensino de gestão em saúde nos cursos paranaenses de Odontologia. *Revista da Abeno*, v. 19, n. 3, 78-86, 2019.
12. SANTOS, André Luís Silva et al. Ensino de empreendedorismo e marketing no brasil: um corte nacional de currículos de graduação em odontologia. *Revista Contemporânea*, Aracajú, v. 3, n. 6, 7005-7021, 2023.

13. VASCONCELOS, Theo Rodrigues et al. Conhecimento de graduandos de uma universidade privada da Região Nordeste do Brasil sobre gestão de consultório odontológico: estudo observacional. *Revista da Abeno*, Fortaleza, v. 24, n. 1, 2024.